

familia

10 motivos para ir a Bariloche a dois

ENTRE BELAS MONTANHAS E LAGOS QUE FICAM AZUL-TURQUESA NO VERÃO,
A CIDADE TEM VÁRIOS PROGRAMAS ROMÂNTICOS

TAM VIAGENS

Bariloche

3 NOITES - NEVADA HOTEL

A partir de 5x* R\$ 69⁰⁰

Hospedagem com
café da manhã.

1 Percorrer o Circuito Chico

Programa obrigatório para todo visitante de Bariloche, o Circuito Chico é um city tour que passa pelos principais pontos da cidade e pelos belos mirantes da região, percorrendo os mais de 20 quilômetros da Avenida Bustillo, às margens do lago Nahuel Huapi. É uma boa forma de conhecer a cidade logo no começo da estada, e há quem faça o trajeto em excursões guiadas ou alugando uma bicicleta (circuitochicobikes.com) para ter a liberdade de explorar cada local. Entre as paradas do circuito está o alto do **Cerro Campanario**, de onde se pode ter uma vista de 360 graus de vários lagos, da Ilha Victoria e de outras montanhas da região, como Otto, López, Bayo e Catedral.

Bem no coração do parque nacional mais antigo da América do Sul, o Nahuel Huapi, no meio de montanhas que passam boa parte do ano cobertas de gelo, está uma das cidades mais românticas da Argentina. San Carlos de Bariloche, ou simplesmente Bariloche, foi fundada no século XIX por imigrantes alemães e austríacos e conserva até hoje as belas construções daquela época, feitas de pedra e madeira. Mas é a natureza a principal atração do lugar. Se no inverno a paisagem fica toda coberta de gelo, no verão ela se mostra florida e verde e os lagos ganham cor azul-turquesa. Sem o vento gelado que vem do lago Nahuel Huapi e com temperaturas mais amenas, é possível explorar a região em diversos passeios. E o melhor: no verão, por causa da latitude em que está localizada a cidade, os dias são mais longos e só começa a anoitecer por volta das 22h, o que permite aproveitar ainda mais a cidade. Confira alguns ótimos motivos para visitar Bariloche longe do inverno.



2 Desbravar a região a cavalo ou de bicicleta

Uma das formas mais divertidas de explorar Bariloche a dois é a cavalgada. Aproveitando os dias mais quentes e longos do verão, é possível percorrer colinas, fazer trilhas e passear pelas margens dos lagos. Algumas agências locais, como a Tom Wesley (cabalgatastomwesley.com), promovem cavalgadas por lugares de paisagens belíssimas, como o Lago Moreno e o Cerro Campanário. Alugar uma bike para andar pela cidade e pelos arredores também rende bons momentos. A maioria dos hotéis de Bariloche oferece informação sobre empresas que alugam bicicletas. Uma delas é a Cordillera Bike (cordillerabike.com), que também promove passeios guiados.

3 Deliciar-se com inúmeros tipos de chocolate

O chocolate é um patrimônio de Bariloche.

Especialmente na **Calle Mitre**, próxima ao Centro Cívico, existem várias lojas que vendem trufas, bombons, ramas e tabletes. Entre elas, a **Rapa Nui** (chocolatesrapanui.com.ar), que tem delícias como o Corazón Rojo, um chocolate recheado com cassis. A **Mamuschka** (mamuschka.com) é especializada em chocolates caseiros, enquanto a **Del Turista** (chocolatesdelturista.com) traz uma infinidade de sabores. Já a tradicional **Fenoglio** (fenoglio.com.ar) oferece o produto nas mais diversas versões e mantém o **Museo del Chocolate** (museodelchocolate.com.ar). Ali, visitas guiadas mostram a história do alimento e sua produção.



4 Acordar com vista para os lagos azuis

Bariloche tem de tudo em termos de hospedagem: desde acampamentos e pousadinas até bangalôs de luxo e resorts. A maior parte deles tem uma vista sensacional para os lagos da região, especialmente o Nahuel Huapi. No verão, é difícil acordar e não ser seduzido pela vista do céu bem azul e do sol iluminando as águas cristalinas. O mais procurado é o **Llao Llao** (llaollao.com), um dos mais antigos da cidade. Ali é possível apreciar a bela paisagem nadando em piscina aquecida a céu aberto. Os hotéis próximos ao Centro também têm vista deslumbrante, como o **Charming Luxury** (www.charming-bariloche.com) e o **Panamericano** (panamericanobariloche.com).



5 Viajar até a Villa La Angostura

Alugar um carro em Bariloche e percorrer 1 hora de estrada até a pequena e charmosa cidade argentina já é uma atração à parte. Cheia de lojinhas e restaurantes, a **Villa La Angostura** costuma ser um destino para quem deseja fugir um pouco da agitação de Bariloche e curtir a dois a natureza. De lá saem barcos para um dos locais mais bonitos da região, o **Bosque Arrayanes**, que tem árvores de tronco cor de canela. Sob o sol, elas formam um visual único e deslumbrante. Quem gosta de atividades aquáticas encontra ali vários locais que permitem a prática de mergulho, rafting e caiaque. A Villa também é destino para o **Roteiro dos Sete Lagos**, que passa por lugares como Correntoso, Escondido, Villarino e Falkner.

6 Explorar o Parque Nacional Nahuel Huapi

Para os casais amantes da natureza, só o visual do parque já vale a visita. O lago que banha a região é três vezes maior do que a cidade de Buenos Aires. Uma das atrações mais procuradas ali é o **Cerro Tronador**, um antigo vulcão com mais de 3.400 metros de altura que fica bem no limite entre a Argentina e o Chile. É ponto de encontro de montanhistas e de praticantes do esqui, que aproveitam a neve e o frio do local mesmo no verão. Tem trilhas para a prática de cavalgada, trekking, bicicleta e a possibilidade de fazer rafting ou andar de caiaque.

www.nahuelhuapi.gov.ar



Cerro Tronador



7 Almoçar na Colônia Suíça

A 25 quilômetros de Bariloche, em uma estrada de cascalho ao pé do Cerro López, essa vila rústica fundada por imigrantes europeus é uma atração à parte, não só pelas construções típicas como também pela gastronomia. Dá para observar a preparação e provar o curanto, um prato feito de cinco tipos de carnes, legumes, verduras e frutas. A preparação é feita à moda polinésia, na qual os ingredientes são colocados sobre pedras quentes no chão e abafados por mantas grossas e terra por 90 minutos. Na Feira Regional de Artesãos e Produtores, que acontece todas as quartas e domingos, há variados tipos de chocolates, tortas, empanadas e bebidas artesanais. Para animar ainda mais o ambiente, há shows de músicas típicas tradicionais.



8 Curtir uma praia

Muito frequentadas por turistas e locais, as praias de Bariloche estão à beira de lagos de água cristalina, com chão de areia branca ou pedrinhas vulcânicas. Apesar do calor que se mantém por volta dos 30 graus, nem todo mundo tem coragem de mergulhar, pois a temperatura da água, no verão, não passa dos 14 graus. Ainda assim, locais como as praias **Bonita** e **Bahía Serena**, perto do Centro, a **Centenario**, no bairro Ñireco, e a **Los Coihues**, no lago Gutierrez, vivem cheios de gente disposta a ganhar um bronzeado, praticar esportes ou fazer atividades lacustres. Até na Villa Angostura há uma infinidade de praias que se encontram facilmente perto dos lagos, como o Correntoso.



9 Jantar à luz de velas

Gastronomia é um ponto forte de Bariloche. A cidade tem mais de 200 restaurantes, e o cardápio é bem variado, mas são tradicionais os pratos com cortes de carnes de caça, como cervo e javali. As trutas e o salmão também entram nos menus, assim como as fondues. Sobre um mirante a 1.300 metros de altura, o **El Refugio** (www.arelauquen.com) se destaca pelas fondues. Na Villa La Angostura, o **Las Balsas** (www.lasbalsas.com) é conhecido por sua diversidade de vinhos e uísques. Para quem procura pratos mediterrâneos, a dica é o **Il Gabbiano** (www.gabbiano.com.ar).



10 Cair na noite

Para quem gosta de dançar, o destino é a **Calle Juan Manuel de Rosas**, próxima ao lago Nahuel Huapi, onde estão reunidas as principais casas noturnas da cidade, como **Grisu** (www.grisu.com), **Roket** (www.roket.com) e **Genux** (www.genux.com.ar). Na Avenida San Martín, há o **cassino Trésor** (www.casinodebariloche.com), com mais de 500 máquinas e 35 mesas de jogos. Um dos locais mais agitados é o **Wilkenny** (www.wilkennybariloche.com.ar), pub irlandês com imensa carta de bebidas. Já **El Rincón del Tango** (www.elrincondel tango.com.ar) oferece aulas de tango às 20h e shows a partir das 23h30.